

# TJ-SE será avaliado pelo CNJ

## Inspeção federal avalia práticas administrativas e serviços prestados à população



ESTADO DE SERGIPE  
 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
**RECORTE DE JORNAIS**

Antônio Carlos Garcia  
 DA EQUIPE JC

**N**a próxima semana, de 2 a 5 de abril, o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ) passará por uma inspeção determinada pela Corregedoria Nacional de Justiça, órgão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para avaliar as práticas administrativas e serviços prestados à população, a ser feito por quatro juízes auxiliares de outros Estados, que traz uma equipe de trabalho. Ontem, durante solenidade no Pleno do TJ, o conselheiro do CNJ, Bruno Dantas, elogiou o tribunal por ter cumprido 100% da Meta 4 da instituição, que é de realização de julgamentos por crimes de homicídio. Além de ter somente 300 pendentes, todos foram realizados.

Com um cumprimento da Meta 4, que deixa o

TJ como o melhor do País, pois o percentual dos demais tribunais foi de até 54%, o Poder Judiciário sergipano se prepara, agora, para que a verificação da Corregedoria Nacional de Justiça revele os aspectos administrativos. “Essa inspeção é uma espécie de avaliação de toda atuação, tanto do Poder Judiciário, como também de suas práticas administrativas e serviços prestados à população dos cartórios extra judiciais de registro civil, títulos e documentos e protesto. Todos estes serviços estarão sendo avaliados e o CNJ vai ter oportunidade de conhecer e atender solicitações da população”, explicou o juiz auxiliar da presidência do TJ, Marcelo Campos.

Ele disse que toda a equipe do CNJ vem de Brasília e o TJ se prepara para prestar informações de todas as áreas. “A expectativa é positiva e que o CNJ possa reconhecer no TJ um dos mais avançados do

país que tem boas práticas tanto no campo administrativo como uma boa prestação jurisdicional”, frisou. Ele acrescentou que eventuais pontos merecem correção. “Aguardamos posicionamento do conselho para determinar as devidas providências”.

### Estratégia

Ontem, durante a entrega da placa comemorativa pelo TJ ter cumprido 10% da Meta 4, o conselheiro do CNJ, Bruno Dantas, disse que a instituição tem um esforço nacional de combate a impunidade, de punição efetiva dos crimes de homicídio. “Nós estamos envolvidos na estratégia nacional de Justiça e Segurança Pública, como Ministério da Justiça e todas as Polícias Cíveis do Brasil, Conselho Nacional do Ministério Público e Defensorias Públicas”, disse Bruno.



Dircom

**BRUNO DANTAS**, do CNJ, e **Netônio Machado**, do TJ

Para Bruno, o TJ de Sergipe mostrou não só capacidade de execução e cumprimento da meta, mas também nos mostrou o seguinte: a quantidade de processos no estoque, que já tramitavam há cinco anos, era apenas 300. É um número de processos suspenso, de ações penais de homicídios, cujos acusados estavam foragidos.